



## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. é uma Sociedade de capital aberto, que tem por objetos sociais: (i) exploração, no Estado do Rio de Janeiro, de uma refinaria de petróleo e de outras indústrias conexas ou independentes, desde que não se oponha a ato do Governo Federal; (ii) importação de petróleos crus, venda de derivados de petróleo no País e sua exportação quando autorizada; (iii) prestação de serviços relacionados com a atividade de refino, tais como armazenamento de derivados; e (iv) participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

## 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS (DFP)

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas, simultaneamente, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão identificadas como “Consolidado”.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão identificadas como “Controladora”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicável às Demonstrações Financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e associadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras Individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em um único conjunto.



A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 4.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2011.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 16 de março de 2012.

### **3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das informações anuais da controladora e consolidadas. Essas práticas vêm sendo aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

#### **3.1 Princípios de consolidação**

O processo de consolidação das contas patrimoniais, do resultado e do fluxo de caixa corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas e suas correspondentes mutações ou variações, segundo a sua natureza, complementada pelas seguintes eliminações:

- Das participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das sociedades controladas;
- Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e passivo mantidos entre as sociedades, cujos balanços foram consolidados;

#### **(a) Controladas**

Controladas são todas as Sociedades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos diretos a voto (capital votante).

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que ocorre a transferência de controle acionário.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 as demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações contábeis da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. (Controladora) e das controladas:



Controladas	Participação no capital
Manguinhos Distribuidora S.A.	99,04%
Manguinhos Química S.A.	99,99%
Biomanguinhos Produtora de Biodiesel S.A. (*)	100,00%
Manguinhos Terminais de Granéis Líquidos S.A. (*) (**)	100,00%

(\*) Empresas constituídas durante o exercício de 2011. Representam empresas não operacionais que não possuem ativos e passivos significativos.

(\*\*) Alteração da razão social, conforme AGE datada de 20 de setembro de 2011.

### 3.2 Base de conversão de moeda

#### (a) Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico no qual cada Sociedade atua. Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia.

#### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas de transações ou avaliação, nas quais os itens são novamente mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### 3.3 Reconhecimento da receita

As receitas com vendas representam o valor justo recebido ou a receber pela venda de produtos ou serviços no curso normal das atividades da Companhia e é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é apresentada líquida dos descontos incidentes sobre esta, sendo que os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são reconhecidas e contabilizadas e os descontos sobre venda quando conhecidos.





#### **(a) Venda de Produtos**

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas: (i) quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável; (ii) que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e (iii) os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.

#### **3.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, com prazos de vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras.

#### **3.5 Contas a Receber**

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pelas vendas de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment, se necessária.

A provisão para perdas com créditos (impairment) é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

#### **3.6 Estoques**

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques “custo médio ponderado”. As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são contabilizadas quando consideradas necessárias pela administração.

#### **3.7 Outros ativos circulantes e não circulantes**

Os tributos a recuperar encontram-se demonstrados pelos respectivos valores de recuperação e estão compostos substancialmente por: PIS, COFINS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, CIDE, imposto de renda e outros impostos a recuperar.



As despesas antecipadas representam principalmente despesas com seguros inerentes às operações da Companhia.

### **3.8 Imobilizado**

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens do imobilizado, calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 13, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens, com exceção dos terrenos que não são depreciados.
- Perda para o valor recuperável dos ativos (impairment), quando aplicável. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Custos subseqüentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais” na demonstração do resultado.

### **3.9 Fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido até o final do exercício subsequente (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longos). Caso contrário, e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.



### **3.10 Empréstimos e Financiamentos**

Empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transações. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária.

Empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante exceto, quando aplicável, pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após o término do exercício seguinte à data de encerramento do balanço das informações anuais.

### **3.11 Provisões para contingências**

As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos externos da Companhia.

### **3.12 Outros passivos circulantes e não circulante**

Outros passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva.

### **3.13 Provisão para recuperação dos ativos de vida longa**

Ativos sujeitos à depreciação ou amortização têm sua recuperação testada sempre que há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após reconhecimento inicial dos ativos e desde que aquele evento (ou eventos) tenha um impacto, estimável com confiabilidade, nos fluxos de caixa futuros do ativo. Os ativos sujeitos à depreciação ou à amortização têm seu valor de recuperação revisado pela administração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis não poderão ser recuperados.

Os ativos são agrupados e avaliados segundo possível recuperação com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou circunstâncias. Nesse caso, as perdas são reconhecidas com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.





## 4. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Estimativas contábeis críticas são aquelas que são tanto (a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados quanto (b) requerem julgamentos mais difíceis, subjetivos e complexos por parte da administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que tem impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As seguintes estimativas, derivadas de experiência histórica e de vários outros fatores que a administração julga como razoáveis e relevantes, sob certas circunstâncias, foram classificadas como sendo as de maior complexidade quando da preparação dessas informações trimestrais:

### 4.1 Provisões para perdas com créditos (*Impairment*)

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

### 4.2 Vida útil dos ativos de longa vida

A depreciação ou amortização dos ativos de longa vida considera melhor estimativa da administração sobre a utilização dos ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

## 5 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Uma das principais responsabilidades da administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de crédito e de liquidez. Nesse contexto, a Companhia mantém operações financeiras, cujos riscos são administrados por meio de estratégias e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos.

### 5.1 Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.



A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes e o rating de crédito é revisto regularmente.

## 5.2 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui valores com liquidez imediata, cujos montantes são suficientes para fazer face a uma eventual exigibilidade imediata dos saldos de fornecedores que tem vencimento de menos de 1 ano.

## 5.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas e para manter adequada estrutura de capital. A Companhia utiliza capital de terceiros para financiar parte do seu capital circulante bem como suas importações de matéria prima e utiliza capital próprio para a realização de investimentos de longo prazo.

# 6 CONTAS A RECEBER

## 6.1 Contas a Receber, líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Contas a Receber – Mercado Interno	72.826	25.280	78.947	50.971
Contas a Receber – Controladas (nota 11)	12.257	1	-	-
Outras contas a receber	-	26	-	26
	85.083	25.307	78.947	50.997
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(1.075)	(1.557)	(3.384)	(3.504)
Circulante	84.008	23.750	75.563	47.493





## 6.2 Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Saldo inicial	(1.557)	(1.557)	(3.504)	(3.504)
Adições	(4.326)	-	(3.952)	-
Reversões	4.808	-	4.072	-
Circulante	(1.075)	(1.557)	(3.384)	(3.504)

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para créditos de difícil realização e de acordo com avaliação da Administração da Companhia é suficiente para cobertura de eventuais perdas.

## 6.3 Contas a receber por idade de vencimento

Descrição	Controladora	
	31.12.2011	31.12.2010
A vencer	742	210
Vencidos até 30 dias	75.479	23.173
Vencidos de 31 a 60 dias	4.468	367
Vencidos de 61 a 90 dias	3.318	-
Vencidos acima de 91 dias	1.075	1.557
Circulante	85.083	25.307

## 7 ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Matérias-primas	5.230	33.824	6.471	40.549
Estoques próprios em poder de terceiros (*)	-	34.869	12.420	42.929
Produtos acabados	9.599	10.103	15.192	14.667
Almoxarifado de manutenção e reposição	2.214	7.401	2.254	7.439
Circulante	17.043	86.197	36.337	105.584



(\*) Referem-se aos estoques de matéria prima da controlada Manguinhos Distribuidora, armazenados em depósitos de terceiros.

Existem estoques de terceiros em poder do grupo, cujo montante consolidado em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é de R\$ 13.358 e R\$ 18.320, respectivamente que foram segurados ao limite de R\$ 37.861.

## 8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
ICMS	9.818	2.005	12.021	2.270
IRPJ/CSLL a Compensar	-	-	1.355	1.086
PIS a compensar	277	-	277	56
COFINS a compensar	1.278	-	1.278	290
Outros	161	126	170	316
Circulante	11.534	2.131	15.101	4.018

  

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
PIS a Compensar	2.040	3.132	2.040	3.132
COFINS a Compensar	12.008	16.608	12.008	16.608
ICMS a Compensar	-	13.650	-	13.650
Não circulante	14.048	33.390	14.048	33.390

## 9 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Word Fuel Services	24.305	-	24.305	-
Braskem	1.046	23.791	1.046	23.791
Brendon Hill Trading Corporation	8.191	-	8.191	-
Univen Refinaria de Petróleo	5.306	-	5.306	-
Pedvesa Distribuidora de Petróleo Ltda	4.023	-	4.023	-
Astra Oil Company LLC	4.000	-	4.000	-
Rodopetro Distribuidora de Petróleo	-	-	5.870	-
Solindur Uruguay S.A.	3.438	-	3.438	-
AML Logística S.A.	14.088	1.814	16.845	1.814
Imprint 2001 Gráfica e Editora	-	996	-	996
Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A	-	-	95	614
Tramp Oil Brasil	2.470	-	2.470	-
Univen Petroquímica Ltda	1.359	-	1.359	-
Usina da Barra S/A Açúcar e Alcool	-	-	1.175	-
Walworth Holding Sa C/O NGM Energy S.A.	1.152	-	1.152	-
Outros	8.684	15.213	13.799	24.618
	<u>78.062</u>	<u>41.814</u>	<u>91.922</u>	<u>51.816</u>
Circulante	<u>78.062</u>	<u>41.814</u>	<u>91.922</u>	<u>51.816</u>

## 10 CRÉDITOS DIVERSOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Performance Fomento Mercantil Ltda (i)	57.718	36.651	67.828	53.851
Outros	6	-	6	-
Circulante	<u>57.724</u>	<u>36.651</u>	<u>67.834</u>	<u>53.851</u>

(i) Refere-se à administração do fluxo de caixa das operações referentes a contas a pagar e a receber e ao gerenciamento de saídas e entradas de recursos no caixa da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. e suas controladas.





## 11 TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas decorrem de compras e prestação de serviços, bem como fornecimento de derivados de petróleo efetuados em condições semelhantes em termo de preços e prazos de liquidação e transferência de créditos.

	Controladora							
	Contas a receber		Adiantamento de Clientes		Fornecedores		Empréstimos	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
<b>Sociedades incluídas na consolidação</b>								
Manguinhos Distribuidora S.A. (I)	12.113	-	-	56	333	380	41.558	15.372
Manguinhos Química S.A.	144	1	-	4.637	-	-	-	-
Total de controladas	12.257	1		4.693	333	380	41.558	15.372

(I) - Os empréstimos são referentes a negociações de dívidas da Refinaria, assumidas pela controlada Manguinhos Distribuidora S.A.

## 12 INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

As participações diretas da Sociedade estão demonstradas abaixo:

Empresasas Controladas	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	% de Participação	Equivalência patrimonial	31.12.2011	31.12.2010
						Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
Manguinhos Distribuidora S.A.	30.548	(7.323)	(8.864)	99,04%	(8.778)	(7.251)	1.527
Manguinhos Química S.A.	5.749	10.245	(1.854)	99,99%	(1.854)	10.244	12.098
Biomanguinhos Produtora de Biodiesel S.A. (*)	1	1	-	100,00%	-	1	-
Manguinhos Terminais de Granéis Líquidos S.A. (*)	1	1	-	100,00%	-	1	-
	36.299	2.924	(10.718)		(10.632)	2.993	13.625

(\*) Investimentos em fase pré-operacional



### 13 IMOBILIZADO

Compõe-se como se segue:

Controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Equipamentos Armazenamento e Transferência</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Benfeitorias</u>	<u>Total em Operação</u>	<u>Obras em Andamento</u>	<u>Imobilizado Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	95.181	12.351	87.501	13.078	16.943	308	0	-68	28.326	253.620	7.190	260.810
(+) Adições	-	-	11	1.298	-	349	40	172	111	1.981	23.388	25.369
(-) Baixa	-	-	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)	-	(8)
(+) Reversão de provisão	-	-	-	-	-	-	-	200	-	200	7.422	7.622
(-) Depreciação acumulada	-	(1.164)	(11.879)	(1.734)	(2.117)	(97)	(2)	(208)	(945)	(18.146)	-	(18.146)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	95.181	11.187	75.633	12.642	14.826	560	38	88	27.492	237.647	38.000	275.647





Consolidado

	Terrenos	Imóveis	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos Armazenamento e Transferência	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Benfeitorias	Total em Operação	Obras em Andamento	Imobilizado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	103.035	16.606	88.086	17.198	17.048	332	1	(75)	28.340	270.571	8.241	278.812
(+) Adições	-	-	101	1.327	-	381	95	319	111	2.334	23.813	26.147
(-) Baixa	-	-	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)	-	(8)
(+) Reversão de provisão	-	-	-	-	-	-	-	200	-	200	7.590	7.790
(-) Depreciação acumulada	-	(1.339)	(12.115)	(2.160)	(2.170)	(129)	(8)	(221)	(946)	(19.088)	-	(19.088)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	103.035	15.267	76.072	16.365	14.878	584	88	215	27.505	254.009	39.644	293.653



**(a) Vida útil dos ativos imobilizados**

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

Imóveis – 10 a 30 anos

Instalações – 10 a 30 anos

Máquinas e Equipamentos – 6 a 8 anos

Equipamentos de Armazenamento e Transferências – 6 a 8 anos

Móveis e Utensílios – 2 a 6 anos

Equipamentos de Informática – 1 a 3 anos

**(b) Valores segurados** - Os ativos imobilizados estão segurados para incêndio e riscos operacionais. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. A Companhia e suas Controladas também possuem cobertura para poluição súbita e acidental.

**(c) Obras em andamento** - Os projetos em andamento correspondem, principalmente, aos projetos de implantação de unidade industrial e melhorias operacionais para aumento de vida útil-econômica das máquinas e equipamentos.

**(d) Análise de recuperabilidade de imobilizado** - Não houve eventos ou circunstâncias significativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 que indiquem a necessidade de efetuar teste de recuperabilidade de imobilizado.

## 14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

<b>Características</b>	<b>Encargos anuais (*)</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>Moeda nacional</b>			
Capital de giro	CDI + 0,5% a.m.	-	34.028
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	CDI + 0,95% a.m.	9.782	8.028
Duplicatas descontadas	CDI + 2,36% a.m.	11.812	34.374
Empréstimos - acordos (a)	CDI + 0,27% a.a.	43.906	7.389
<b>Total</b>		<b>65.500</b>	<b>83.819</b>
Circulante		23.828	24.138
Não circulante		41.672	59.681

(\*) A Sociedade está atualizando através de taxa média ponderada.

(a) Conforme mencionado na nota explicativa 11, valores renegociados pela controladora e assumidos pela controlada Manguinhos Distribuidora.

## 15 IMPOSTOS E TAXAS A RECOLHER

<b>Descrição</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
ICMS ST a Recolher	49.601	60.509	63.102	66.728
ICMS a Recolher	-	21.231	4.072	25.370
CIDE a Recolher	5.456	14.292	5.456	14.292
Imposto a Recolher IRPJ/CSLL	5.241	-	5.373	-
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	476	2.451	766	14.456
Contribuições Sociais a Recolher	1.110	2.248	25.102	2.280
Parcelamentos - ICMS ST (b)	15.389	-	15.573	-
REFIS Federal (a)	3.028	-	3.164	-
Outros	170	-	196	-
<b>Circulante</b>	<b>80.471</b>	<b>100.731</b>	<b>122.804</b>	<b>123.126</b>



Descrição	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Parcelamentos – ICMS	55.967	-	55.967	-
Refis Federal (a)	35.577	48.821	36.070	50.640
Não circulante	91.544	48.821	92.037	50.640

**(a) Programa de recuperação Fiscal - Parcelamento Especial (Lei nº11. 941/2009)**

O Parcelamento Especial instituído pela Lei nº 11.941/2009 (**REFIS 4**) é um regime especial de regularização dos débitos de qualquer natureza junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, através de pagamentos de parcelas mensais, em até 180 prestações.

Conforme divulgado através de Fato Relevante, a Companhia protocolou pedido de adesão a este Novo Parcelamento em 30 de novembro de 2009 junto aos órgãos acima mencionados, responsáveis pela administração dos débitos parcelados e homologado em 30 de junho de 2011.

**Outras Informações**

Segundo o inciso I do art. 11. da Lei 11.941/2009, a homologação da opção pelo Novo Parcelamento independe de apresentação de garantia ou arrolamento de bens, mantidas aquelas decorrentes de débitos transferidos de outras modalidades de parcelamento ou de execução fiscal. No caso da **Refinaria de Petróleos Manguinhos S.A**, não existem garantias prestadas ou bens arrolados.

**(b) Parcelamento ICMS**

A companhia em 17 de novembro de 2011 realizou parcelamento do ICMS junto a Secretaria de Estado de Fazenda do Paraná em 60 parcelas mensais.



## 16 FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Brendon Hill Trading Corporation	-	11.460	-	11.460
Solindur Uruguay	14.660	-	14.660	-
Companhia Ultragaz S.A	5.926	-	5.926	-
Exxon Mobil Química Ltda	-	370	-	370
Haztec Tecnologia Ambiental	-	279	125	403
Rodopetro Distribuidora de Petróleo Ltda	-	56	-	6.181
Braskem S.A	2.108	8.470	2.108	8.470
Cooperativa Transportadora	1.061	1.039	1.061	1.039
Construtora NM Ltda	816	-	816	-
Oiltanking Terminais Ltda	760	622	661	622
Autograf Projetos e Construções Ltda	-	1.442	-	1.442
Usina da Barra açúcar e Álcool	-	-	995	-
Fera Lubrificantes Ltda	-	-	787	-
Coopersucar S.A.	-	-	778	-
Outros	13.447	16.824	18.828	40.532
Total	38.778	40.562	46.745	70.519



## 17 ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Manguinhos Química S.A. (Nota 11)	-	4.637	-	-
Manguinhos Distribuidora S.A. (Nota 11)	-	55	-	-
Posto de Gasolina Real Grandeza Ltda	-	-	12	2.943
Auto Mangas Volks	-	-	-	1.650
Margalho Posto de Serviços Ltda	-	-	-	1.006
Outros	809	812	1.431	15.848
Circulante	809	5.504	1.443	21.447
<hr/>				
Descrição	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Dínamo Distribuidora de Petróleo S.A.(a)	-	54.302	-	54.302
Inca Combustíveis Ltda (a)	-	35.318	-	35.318
<hr/>				
Não circulante	-	89.620	-	89.620

- a) Em 23 de setembro de 2011, o acionista controlador realizou aumento de capital de R\$ 24.693 mil (nota 20), oriundo da aquisição dos direitos dos credores mencionados acima, com deságio de R\$ 75.000 mil (nota 23) que foram integralmente repassados para a Companhia, sendo preservado seu fluxo de caixa e a capacidade de pagamento, já que não ocorrerá qualquer desmobilização, haja vista que o débito, já considerado o deságio, foi extinto mediante a entrega de ações.



## 18 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, bem como efeitos temporais, são os que seguem:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Prejuízos fiscais	313.057	307.523	324.882	319.348
Base negativa de CSLL	285.710	283.718	297.871	295.879

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 32, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 2009, um ativo fiscal diferido deve ser reconhecido para o registro de prejuízos fiscais não utilizados e créditos fiscais não utilizados na medida em que sejam provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados e créditos fiscais não utilizados possam ser utilizados.

Os critérios para reconhecer ativos fiscais diferidos advindos do registro de prejuízos fiscais e créditos fiscais não utilizados são os mesmos critérios para reconhecer ativos fiscais diferidos advindos de diferenças temporárias dedutíveis.

A Companhia entende que devido ao fato do histórico de prejuízos recentes, não deve ser reconhecido um ativo fiscal diferido advindo de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados, e que somente na medida em que tenha diferenças temporárias tributáveis suficientes ou existam outras evidências convincentes de que haverá disponibilidade de lucro tributável suficiente para compensação futura dos prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados tais créditos serão elegíveis para reconhecimento.



## 19 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora			
	Contingência	Depósito Judicial	Líquido	
	31.12.2011	31.12.2011	31.12.2011	31.12.2010
Reclamações Trabalhistas	936	(540)	396	1.108
Processos Cíveis	4.269	-	4.269	51.144
Processos Fiscais	307.824	(4.286)	303.538	31.628
Precatório	98.840	-	98.840	193.918
Total	411.869	(4.826)	407.043	277.798

  

	Consolidado			
	Contingência	Depósito Judicial	Líquido	
	31.12.2011	31.12.2011	31.12.2011	31.12.2010
Reclamações Trabalhistas	962	(545)	417	1.358
Processos Cíveis	5.319	-	5.319	52.343
Processos Fiscais	308.241	(6.460)	301.781	29.454
Precatório	98.714	-	98.714	198.315
Total	413.236	(7.005)	406.231	281.470

O Grupo Manguinhos é parte envolvida em ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente na esfera tributária, que se encontra em vários estágios de julgamento. A Administração da Sociedade, de acordo com a Deliberação CVM nº 489/05, adota procedimento de classificar as causas impetradas contra a Sociedade em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

- Para causas cujo desfecho negativo para a Sociedade seja considerado como provável, são constituídas provisões;
- Para as causas cujo desfecho negativo para a Sociedade seja considerado como possível, as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas, e

- Para as causas cujo desfecho negativo para a Sociedade seja considerado como remoto, somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações contábeis.

Portanto para fazer face a eventuais perdas, são constituídas provisões para contingências, apresentadas acima líquidas de depósitos judiciais e julgadas pela Administração da Sociedade e suas controladas, e por seus consultores jurídicos, como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais de qualquer natureza e tiveram, neste exercício, a seguinte evolução:

**Controladora**

Descrição	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Precatório
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	35.914	51.144	2.231	193.918
Adições e reversões	271.910	46.875	(1.295)	(95.078)
Baixas por pagamento	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	307.824	4.269	936	98.840

**Consolidado**

Descrição	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Precatório
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	35.914	52.343	2.481	198.315
Adições e reversões	272.327	(47.024)	(1.519)	(99.601)
Baixas por pagamento	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	308.241	5.319	962	98.714



### **Reclamações Trabalhistas (Controladora)**

No geral, as principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra a Sociedade referem-se a indenizações por acidente de trabalho e doenças ocupacionais, além de discussões que envolvem principalmente horas extras e equiparações. Em 31 de dezembro de 2011 existem diversas ações judiciais trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nas ações trabalhistas em andamento é de aproximadamente R\$ 2.135 mil. Do valor total da contingência na esfera judicial, estima a Administração da Sociedade que (i) R\$ 936 mil refere-se à chance provável de perda e (II) R\$ 1.199 mil refere-se à chance possível de perda.

### **Processos Cíveis (Controladora)**

Em 31 de dezembro de 2011, a Sociedade era ré de ações de natureza cível, cujo valor em andamento é de R\$ 37.792 mil. Do total da contingência, estima a Administração da Sociedade que (i) R\$4.269 mil, refere-se à chance de perda provável e (ii) R\$ 33.523 mil refere-se à chance possível de perda.

### **Processos Fiscais (Controladora)**

Em 31 de dezembro de 2011, a Sociedade figurava como ré em ações de natureza tributária administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 665.227 mil. Do valor total da contingência fiscal, (i) R\$ 307.824 mil refere-se à chance provável de perda, em diversas ações; (ii) R\$ 10.917 mil refere-se à chance possível de perda em diversas ações e (iii) R\$ 346.486 mil refere-se a contingências avaliadas em perdas remotas.

### **Precatório**

A Companhia e suas controladas no sentido de preservar seu patrimônio na possibilidade de uma eventual execução fiscal, realizaram a constituição de provisão para contingências na proporção integral da receita decorrente dos precatórios compensados no período de novembro de 2007 a dezembro de 2011.

A eventual execução fiscal será garantida e satisfeita com os próprios precatórios indicados à compensação, possibilidade que se encontra pacificada na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, que assenta que o precatório vencido e não pago pelo Estado exeqüente equivale a dinheiro (Resp 365.095/ES, Resp 546247/DF e Embargos de divergência em Recurso Especial nº 852.425/RS).



## **20 PASSIVO A DESCOBERTO (CONTROLADORA)**

### **20.1 Capital social realizado**

Em reunião realizada em 23 de Setembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia deliberou aumentar o capital social mediante a capitalização de R\$ 24.693 mil (vinte e quatro milhões e seiscentos e noventa e três mil reais), passando o capital social de R\$ 69.887 mil (Sessenta e nove milhões, oitocentos e oitenta e sete mil) para R\$ 94.580 mil (noventa e quatro milhões, quinhentos e oitenta mil), divididos em 931.451.520 (novecentos e trinta e um milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil e quinhentos e vinte) ações sem valor nominal, sendo 780.863.314 (Setecentos e oitenta milhões, oitocentos e sessenta e três mil e trezentos e quatorze) ações ordinárias e 150.588.206 (quarenta e três milhões, seiscentas e dez mil e quarenta e três) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

O Capital Social poderá ser representado, em até 50% (cinquenta por cento), por ações preferenciais, sem direito a voto.

A cada ação ordinária corresponderá um voto nas deliberações de Assembléia Geral, salvo na hipótese do artigo 141, "caput", da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. As ações preferenciais não terão direito a voto, sendo-lhes conferidos dividendos 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias.

### **20.2 Reserva de capital**

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 o montante de R\$ 19.752 mil refere-se a incentivos fiscais de R\$ 14.821 mil, Reserva especial – Lei nº 8.200/91 de R\$ 4.925 mil e doações de R\$ 6 mil.

### **20.3 Ações em tesouraria**

A Sociedade adquiriu 132.888 ações de sua própria emissão, sendo 60.138 ações ordinárias e 72.750 ações preferenciais, pelo preço correspondente ao valor patrimonial de 31 de março de 2003 (R\$ 1,685 por ação), cujo montante foi de R\$ 224 mil, devidamente autorizado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14 de abril de 2003. Em decorrência da baixa liquidez, essas ações podem não apresentar valor de mercado. A aquisição visa a possível permanência em tesouraria ou seu cancelamento.

## 21 RESULTADO BRUTO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
<b>Receita Bruta de Venda</b>	1.425.474	854.970	2.355.539	1.333.236
(-) Impostos incidentes de vendas	(852.996)	(506.155)	(993.782)	(568.160)
(-) Devoluções de vendas	-	(4.715)	-	(4.715)
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>572.478</b>	<b>344.100</b>	<b>1.361.757</b>	<b>760.361</b>
(-) Impostos, devoluções e CPV	(664.518)	(334.077)	(1.443.972)	(746.507)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>(92.040)</b>	<b>10.023</b>	<b>(82.215)</b>	<b>13.854</b>

## 22 RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	-	-	-	2
Descontos recebidos	319	26	417	2.600
Prêmios recebidos	-	-	2	1
Variações monetárias ativas	-	2.220	87	2.293
Variações cambiais ativas	7.725	6.580	7.725	6.583
Juros ativos	166	-	309	13
	<b>8.210</b>	<b>8.826</b>	<b>8.540</b>	<b>11.492</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(706)	(1.123)	(3.208)	(1.602)
Variações monetárias passivas	(2.556)	(33)	(2.587)	(36)
Variações cambiais passivas	(6.911)	(3.161)	(6.912)	(3.164)
Factoring	-	-	-	-
Juros passivos (*)	(27.066)	(22.722)	(31.670)	(33.063)
	<b>(37.239)</b>	<b>(27.039)</b>	<b>(44.377)</b>	<b>(37.865)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(29.029)</b>	<b>(18.213)</b>	<b>(35.837)</b>	<b>(26.373)</b>

(\*) Referem-se a juros dos empréstimos e fornecedores.



## 23 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010
Outras Receitas Operacionais				
Ganho (perda)de ativo imobilizado	76	-	63	-
Deságio realizado na aquisição de títulos (a)	157.086	118.172	171.222	120.082
Reversão de custos e despesas	183.295	-	183.304	-
Outros	1.112	2.087	7.358	2.535
	<u>341.569</u>	<u>120.259</u>	<u>361.947</u>	<u>122.617</u>
Outras Despesas Operacionais				
Perda de Ativo Imobilizado	-	-	-	-
Perda no recebimento de clientes	(558)	-	(624)	-
Prov. perda de créditos	-	-	-	-
Outras	(60)	-	(62)	-
	<u>(618)</u>	<u>-</u>	<u>(686)</u>	<u>-</u>
Total	<u>340.951</u>	<u>120.259</u>	<u>361.260</u>	<u>122.617</u>

### (a) Deságio realizado na aquisição de títulos

A Companhia amparada na opinião de doutrinadores e consultores jurídicos externos e internos vem adquirindo desde o exercício de 2007 direitos creditícios referentes a precatórios judiciais. Parte desses créditos vem sendo compensado pelo seu valor de face com obrigações tributárias no qual a Companhia tem com os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Espírito Santo, Santa Catarina, Distrito federal e Mato Grosso do Sul, resultando na realização do deságio dos títulos no montante de R\$ 157.086 mil em 2011, representando parte substancial do apresentado na rubrica.

## 24 HONORÁRIOS DA DIRETORIA

De acordo com a lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade da Assembléia Geral fixar a remuneração global anual dos administradores. Em 2011 foram pagos R\$ 776 mil a título de remuneração dos administradores.

## 25 SEGUROS

A Sociedade adota a política de manter a cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado, estoques sujeitos a riscos, lucros cessantes, tumultos e riscos ambientais.

As principais informações sobre a cobertura de seguros vigente em 31 de dezembro de 2011 podem ser assim demonstradas:

Ramo	Tipos de cobertura	Importância segurada	
		Controladora	Consolidado
Instalações, equipamentos estoques	Incêndios e riscos operacionais	103.814	125.774
Responsabilidade civil geral	Poluição súbita e acidental	19.517	23.700

## 26 PREVIDÊNCIA PRIVADA

### (a) Plano Petros

A Refinaria de Manguinhos patrocinou um plano de previdência complementar, cuja gestão técnica, administrativa e financeira era realizada pela Fundação Petrobrás de Seguridade Social (Petros). O plano denominou-se "Plano Manguinhos" e era de natureza Contribuição Definida.

Na transformação do saldo de conta em benefício era utilizada a equivalência atuarial, entretanto, com a extinção do saldo de conta acabam-se as obrigações do Plano.

A correção das contas se dá de acordo com a rentabilidade patrimonial, sendo o patrimônio independente de qualquer outro plano existente na Petros.

Em face do exposto no que se refere ao Plano de Contribuição Definida e à política de benefícios pós-empregados, a Administração entende não existir a necessidade de se reconhecer quaisquer passivos atuariais em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.



Em 06 de janeiro de 2009, a Sociedade comunicou a sua intenção de retirar o plano de benefícios que mantém junto a esta instituição, sendo que a última contribuição ocorreu em 31 de dezembro de 2008.

**(b) Plano SPPC**

Em 17 de outubro de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar - SPC aprovou o processo de retirada de patrocínio da Refinaria de Manguinhos e autorizou a distribuição dos ativos entre os seus participantes. Até dezembro de 2009, dos 162 participantes beneficiários, 159 havia resgatado seus ativos, o que representou 99% do total dos ativos existentes, com a conclusão deste processo encerra-se todas as obrigações da patrocinadora com o plano.

**27 RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A Refinaria de Manguinhos mantém o Projeto Social Usina de Cidadania que tem como principal objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população que vive nas comunidades próximas à Companhia, uma região que apresenta um dos índices mais baixos de desenvolvimento humano do Rio de Janeiro. Em doze anos de atuação, o projeto já beneficiou mais de seis mil pessoas. Tem mais de 600 crianças matriculadas que frequentam mensalmente a Usina de Cidadania e oferece mais de 1.500 vagas em atividades gratuitas para moradores de cerca de 27 comunidades localizadas em Manguinhos, Benfica, Caju, Maré e São Cristóvão. São oficinas e cursos distribuídos entre os núcleos Artístico Cultural, Educação Continuada, Inclusão Digital e Artístico de Capacitação Profissional, que integram crianças, jovens e adultos, desenvolvendo a consciência individual e coletiva dessa parcela da população carente de atenção.

Além disso, ajudam na capacitação e integração, social e profissionalmente, de portadores de necessidades especiais, que, muitas vezes, são discriminados, não conseguindo reconhecimento dentro da sociedade.





A Refinaria de Mangueiros tem a preocupação do trabalho desenvolvido com essas comunidades de baixa renda não resvalar para o simples assistencialismo. Mesmo nas ações de maior importância, procura-se estimular a participação ativa das pessoas que serão beneficiadas. Agora, a Usina de Cidadania se prepara para ajudar um número maior de pessoas, com a ampliação de suas atividades e melhorias em suas instalações, cooperando ainda mais com essa parcela da população, que, frequentemente, não recebe a atenção necessária.

## 28 COMPROMISSO AMBIENTAL

### (a) Licença de Operação

Em 28 de julho de 2011 a “***Comissão Estadual de Controle Ambiental – CECA***”, no uso de suas atribuições concede licença de operação com validade até 28 de julho de 2016, para realizar a transferência de hidrocarbonetos através de oleoduto que interliga a **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUEINHOS S.A.** à **BAIA DE GUANABARA**.

### (b) Licença de Operação e Recuperação

Em 12 de agosto de 2011 a “***Comissão Estadual de Controle Ambiental – CECA***”, no uso de suas atribuições concede licença de operação com validade até 12 de agosto de 2016, para realizar as atividades de tratamento de Nafta, fabricação de gasolina, solventes especiais, GLP, querosene, diesel, Óleo Combustível, oriundos da condensação de petróleo e nafta e recuperação ambiental da área impactada com passivo decorrente da contaminação do solo e águas subterrâneas.



## 29 PARCERIAS OPERACIONAIS

### (a) MACQUARIE BANK LIMITED

Em 24 de Outubro de 2011 a **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUEINHOS S.A.** comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, nos termos do artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, e da Instrução CVM nº 358/02, que após contatos extremamente proveitosos com o Macquarie Bank Limited, firmou Memorando de Entendimentos para analisar a viabilidade de investimento e/ou financiamento para a exploração e produção da concessão do campo petrolífero “Riacho Velho”.

Localizado em Upanema, cidade do Rio Grande do Norte próxima a Mossoró, “Riacho Velho” tem profundidade média da acumulação de 1.700m. Os volumes originais *in situ*, estimados pelo antigo concessionário, segundo informações da ANP, são de 397 mil m³ de óleo (2,5 milhões de barris de petróleo) e 39,7 milhões de m³ de gás.

Por sua vez, o Macquarie Bank é uma das mais conceituadas instituições financeiras provedoras de serviços bancários, além de realizar investimentos e gestão de fundos em diversos países. Fundado em 1969, emprega hoje mais de 15 mil pessoas em 28 países.

A partir da viabilidade desta parceria, a Refinaria de Petróleos de Mangueiros S.A., por meio do Memorando de Entendimentos assinado, pretende avaliar as possibilidades de investimento para aquisição dos direitos de exploração da área, permitindo, dessa forma, o ingresso da Companhia no upstream e acesso à sua própria matéria-prima.



## **(b) TRAFIGURA DO BRASIL**

Em 26 de Outubro de 2011 a **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.** comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, nos termos do artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, e da Instrução CVM nº 358/02, que desde o início da gestão do Grupo Andrade Magro à frente da Companhia, em dezembro de 2008, o esforço empresarial tem se concentrado na recuperação econômica da unidade e na busca de oportunidades de negócios em que as deficiências do mercado brasileiro sejam evidentes, a fim de ajudar a suprir estas carências. As estratégias do Grupo caminharam nesse sentido na escolha dos projetos até aqui divulgados, sem abandonar, no entanto, sua atividade principal, qual seja, o refino de petróleo.

Agora, em uma nova etapa de seu desenvolvimento, a Refinaria de Manguinhos amplia suas possibilidades de ação e anuncia a assinatura de um Memorando de Entendimentos com a Trafigura do Brasil, empresa que atua internacionalmente na comercialização de petróleo, com comprovada expertise em logística, infra-estrutura (tanques e embarcações) e conhecimento operacional para apoiar tais atividades.

Este acordo foi elaborado para a realização de um possível projeto conhecido internamente em Manguinhos como Refino2 ou, tecnicamente, destilação a vácuo do petróleo, que consiste na readequação de alguns fornos e seus periféricos para permitir o fracionamento de naftas pesadas, petróleo condensado e óleo cru, aumentando a capacidade nominal de processamento e a diversidade de produtos ofertados, mas mantendo o foco na produção de combustíveis e de solventes especiais. A Trafigura, por este Memorando, empregaria seu conhecimento e know-how para estudar a viabilidade de financiar este processo. Como contrapartida, esta empresa terá exclusividade no fornecimento da matéria-prima e firma seu interesse na avaliação de uma parceria para a realização de negócios em conjunto, visando a estimativa de oportunidade do Parque de Tancagem, considerado um negócio benéfico por ambas as partes.

## **30 CERTIFICAÇÕES**

### **(a) Certificação NBR ISO 14001**

Em 06 de Outubro de 2011 a **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.** foi auditada pela Bureau Veritas Certification- Brasil e o seu Sistema de Gestão Ambiental foi recomendado para a certificação de acordo com os requisitos da NBR ISO 14001:2004, abrangendo o seguinte escopo: “Refino de Petróleo, comercialização de gasolina A, solventes especiais e outros combustíveis, estocagem de grânéis líquidos e recebimento de petróleo e seus derivados por duto, via terminal marítimo”.





## 31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

A Sociedade e suas controladas não apresentam, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, saldos com outros instrumentos financeiros derivativos.

## 32 EVENTOS SUBSEQUENTES

### (a) CONTRATAÇÃO DA XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CâMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A.

Em 28 de fevereiro de 2012 a **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUEIROS S.A.** comunicou que, de acordo com o disposto na Instrução CVM n° 384 de 17 de março de 2003, contratou a empresa XP Investimentos Corretora De Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A, com sede na Av. das Américas n° 3434, bloco 7, 2° andar, salas 201 a 208, Barra da Tijuca, Cidade do Rio de Janeiro, CEP 22.631-003, inscrita no CNPJ sob o n°02.332.886/0001-04, para exercer a função de formador de mercado de suas ações preferenciais (“RPMG4”) no âmbito da BM&FBovespa (“Market Maker”), pelo período de 6 (seis) meses, prorrogável automaticamente por períodos iguais caso não haja manifestação de qualquer das partes. A contratação do formador de mercado reforça o compromisso da Companhia com os seus acionistas, investidores e com as melhores práticas de negociação no mercado.



**MANGUEIROS**



REFINARIA DE PETRÓLEOS

**(b) CONTRATAÇÃO DA XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CâMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A.**

Em 28 de fevereiro de 2012 a **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUEIROS S.A.** comunicou que, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 384 de 17 de março de 2003, contratou a empresa XP Investimentos Corretora De Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S/A, com sede na Av. das Américas nº 3434, bloco 7, 2º andar, salas 201 a 208, Barra da Tijuca, Cidade do Rio de Janeiro, CEP 22.631-003, inscrita no CNPJ sob o nº 02.332.886/0001-04, para exercer a função de formador de mercado de suas ações preferenciais (“RPMG4”) no âmbito da BM&FBovespa (“Market Maker”), pelo período de 6 (seis) meses, prorrogável automaticamente por períodos iguais caso não haja manifestação de qualquer das partes. A contratação do formador de mercado reforça o compromisso da Companhia com os seus acionistas, investidores e com as melhores práticas de negociação no mercado.

**(c) CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA POSSIBILITAR AUMENTO DA CAPACIDADE DE TANCAGEM**

Em 15 de Março de 2012 a **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUEIROS S.A.** comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, nos termos do artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, e da Instrução CVM nº 358/02, que após a contratação da empresa RAM Engenharia Ltda., empresa com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua México, 31, Centro, inscrita no CNPJ sob o nº 29.119.534/0001-13, a mesma identificou a possibilidade de aumentar a capacidade de tancagem da Companhia de 1,7 milhões de barris para 6,5 milhões de barris. Esse aumento da capacidade, considerando a tarifa internacional de tratamento de petróleo, poderá gerar um faturamento de no mínimo US\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de dólares) ao ano.

Tal projeto poderá estar operacional em 36 meses, na sua primeira fase. Com esse aumento da capacidade de tancagem, a Companhia poderá se tornar detentora do segundo maior parque de tratamento de petróleo do país, bem como do segundo maior parque de tancagem do Brasil.



**MANGUINHOS**



REFINARIA DE PETRÓLEOS

**(d) ALTERAÇÃO DA POSIÇÃO ACIONÁRIA**

Em 22 de março de 2012 a **MANGUINHOS PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade por ações regida pela Lei nº 6.404/76, inscrita no CNPJ sob nº 10.338.619/0001-64, na qualidade de acionista controladora da **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.**, em cumprimento ao artigo 12, parágrafo 4º, da Instrução Normativa CVM nº 358/02, comunicou que em 21 de março de 2012 sua posição acionária, no que tange às ações ordinárias, foi reduzida em 43.000.000 (quarenta e três milhões) de ações, quantidade que corresponde a 5,50% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando de 73,359%, o que representa 572.836.628 ações, para 67,859%, o que representa 529.836.628 ações, considerando-se referida alienação.

\* \* \*